Editorial

A briga dos vices

Do jeito que está a situação das escolhas dos vices candidatos à presidência da República seria interessante que o povo escolhesse também o vice. Ou seja, que houvessem eleições em separado por partidos distintos do candidato a presidência e a vice-presidente. Se os candidatos a presidente de certa forma, como têm demonstrado as pesquisas ainda não estão satisfazendo nem um terço do eleitorado, os vices se passassem por uma pesquisa prévia nem seriam citados. Sim, porque são pouco ou nada expressivos.

Por outro lado a forma em que eles chegam a tão almejada vaguinha, é bastante discutível. Nunca houve tantos conchavos para tal escolha.

Para auxiliar os eleitores poderia se perguntar: quem é José Paulo Bisol, o vice do PT do Lula? Quem é Roberto Magalhães, o do PSDB do Covas? Quem é Waldir Pires, o do Ulysses? E assim por diante.

Se os candidatos têm esperança que seus vices puxem-lhe votos podem se considerar perdidos. Talvez o mais expressivo, embora por pouco tempo, seja o vice de Brizola, Fernando Lyra, que teve uma pequena passagem pelo governo de Sarney como Ministro da Justiça. Mas não foi ele que deu uma de Pilatos lavando as mãos quando o presidente Sarney em conchavo com a Igreja Católica conservadora vetou o filme do produtor francês, Jean Luck Godard, "Je Vous Salie Marie"? Ao que parece também não tem tantas credenciais assim perante o eleitorado, principalmente dos mais progressistas.

Na verdade isso causa a impressão que os presidenciáveis não desejam um vice com tanto brilho assim. Claro, para não correrem o risco de terem seus brilhos ofuscados. Afinal, o candidato tem que ser a estrela principal. O vice é mero coadjuvante. Por isso que temos hoje um Sarney em cena sempre fazendo papel de segunda categoria e não consegue conquistar a platéia.

Talvez o que poderá se utilizar de um vice mais feroz seria o pecuarista Ronaldo Caiado. Só que este, se quiser um vice à sua altura terá que dar um giro pelas arenas da Espanha das touradas e trazer um legítimo touro espanhol. E é lógico, tomar cuidado para não levar uma chifrada no trazeiro.

Conscientização evita passar pela repressão

Germano de Oliveira

No último domingo a polícia de Campo Largo prendeu dois infratores que atentaram contra o patrimônio público. Isso é, sem dúvida uma demonstração de que, quando o juiz Cesar Belio disse neste jornal que se preciso aplicaria a lei para coibir esses abusos, ele não estava brincando, nem tampouco fazendo demagogia.

A Folha de Campo Largo que é um jornal que se preocupa com o desenvolvimento da cidade, sobretudo em ter a sua cara, não gostaria de ter uma cara suja, quebrada ou amassada. Por isso, compramos a briga e com o apoio da Cocel e da Prefeitura iniciamos no último sábado uma campanha ostensiva contra a depredação do patrimônio público. Foram elaborados mais de cinco mil cartazes com frases fortes, porém altamente didáticas ao alcance de todos. A campanha está sendo desenvolvida ainda nas escolas com o apoio dos secretários da Educação, Cultura e Esportes, Evaldo Tadeu Rocha; dos Transportes Geraldo Schiavon que está fazendo a distribuição nos principais logradouros da cidade e queremos agradecer ainda a força que o diretor presidente da Empresa de Ônibus Campo Largo está nos dando, colocando os cartazes nos painéis dos veículos para despertar a consciência da coletividade de usuários. Estamos contando ainda com a colaboração da Empresa de Ônibus Urbano Nossa Senhora da Piedade.

Nossa intenção, quando iniciamos a campanha, era exatamente o inverso do que aconteceu no último domingo. Ou seja, evitar que medidas drásticas acontecessem, como a prisão desses dois jovens. Queremos realizar na cidade um trabalho de conscientização e de civismo para com a comunidade. Todavia, creio que ficaremos apenas nesses dois para servirem de exemplo e espero, sinceramente que daqui por diante, nem precisemos fazer mais campanhas.

Fotofato

Árvores secas e feias

As árvores da Rua XV ficam completamente secas no inverno, causando um aspecto melancólico ao passeio. Que tal plantar espécies que conservam as folhas o ano todo?

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor Presidente: Germano de Oliveira
Diretora de Redação: Sirley Cardoso
Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda
Rua XV de Novembro, 2190 - Galeria Virgínia loja 202
telefone (041) 292-3848 - Campo Largo - PR
Reportagem: Luiz Marina Leon Bordas
Composição e fotolitos: Standart
Impressão: Editora O Estado do Paraná S/A
telefone (041) 233-8811 - Curitiba - PR

Frases

"A economia continua com uma vitalidade muito grande, os aviões estão cheios..."
(Presidente José Sarney, na Folha de São Paulo)

"Já sei. Vocês vão perguntar quando a minha candidatura vai decolar, não?"
(Mário Covas, candidato do PSDB à Presidência, em entrevista ao Jornal do Brasil).

Seto

Debaixo dos Panos

Lagosta de Plástico

No final do mês passado, o deputado Max Rosemmann ofereceu um jantar de confraternização aos prefeitos da Região Metropolitana, em seu luxuoso apartamento em Curitiba. O cardápio, à base de frutos do mar ofereceu strogonof de camarão, arroz branco, batatas fritas em rodelas e maionese de lagosta. Roberto Perussi, prefeito de Almirante Tamandaré, muito gozador, observou as quatro lagostas que enfeitavam o prato, dizendo: "O Max, estão comentando que essas suas lagostas são de plástico e que você sempre usa as mesmas". (?)

Lagosta II

Muito elegante, o deputado Rosemmann caiu na risada, depois da piada do amigo.

Cinzeiros de Ouro

Outros convidados observaram que a decoração do apartamento de Max conta com algumas peças douradas. Dizem que os cinzeiros do deputado joalheiro são de ouro. Requião comentou que não teria coragem de jogar cinzas e tocos de cigarros em cinzeiros de ouro.

Sássa Mutema

O deputado Acyr Mezzadri foi considerado pelo vice-prefeito de contenda como "traidor da Região Metropolitana". Acontece que Mazzadri tentou melar alguns esquemas daquele prefeito, com a intenção de obstruir a destinação de recursos para a cidade. Só que não funcionou. Pois o caso foi denunciado na última reunião da Assomec, em Almirante Tamandaré e o deputado Neivo Beraldin resolveu comprar a briga. O feitiço acabou virando contra o feiticeiro. E o dinheiro já está sendo encaminhado ao município. Vale ressaltar que Mezzadri foi eleito com votos da RMC. Dizem que ele está atacando de Sassá Mutema.

Persona non grata

Mezzadri está sendo caracterizado como persona non grata por alguns políticos e prefeitos da RMC. "É que ele trabalha contra os seus eleitores", comentam os mais críticos.

Cola de Sapateiro

Os comerciantes que vendem "cola de sapateiro" em Campo Largo serão cadastrados a partir do próximo mês. É que a Prefeitura está providenciando a implantação de uma rigorosa legislação que regulamentará a comercialização do produto. A medida, que já está em prática em Curitiba, visa coibir o uso do produto como tóxico pelas crianças e adolescentes.

Serra Pelada

O popular "Polaco Preto" — maior explorador de ouro e minérios do município, diz que tem ouro em todo o Paraná.

Mas os técnicos da extinta Mineropar afirmam que o ouro está mesmo concentrado na região dos Campos Gerais. Só que o Polaco não gosta de abrir o jogo pois teme que aqui se transforme numa segunda "Serra Pelada". Aliás, com razão, pois isso além de dividir o ouro, causaria sérios problemas à ecologia.

Voto aos 16 anos

O vereador Ari Rivabem acredita que o voto aos 16 anos é uma forma de institucionalizar que o país é essencialmente jovem. Além disso, é uma oportunidade para a juventude participar mais ativamente do processo político. Segundo ele, agora o quadro está completo, pois com o voto facultativo do idoso e do analfabeto, teremos condições de melhor avaliar o perfil dos nossos eleitores. Já o vereador Alberto Klemes acha que a maioria dos eleitores de 16 anos será influenciada pelos pais.

Selo ou não selo

O diretor do DNER, Toyoshi Sakai, não vê possibilidade de extinguir o pagamento do selo pedágio para os moradores de Campo Largo. Segundo ele, a medida é perfeitamente constitucional e as pessoas que se utilizam das rodovias nas regiões metropolitanas também devem contribuir para manutenção da malha viária federal.

Selo II

Mas a intenção do prefeito Affonso Guimarães é prosseguir com a campanha pela não cobrança do selo pedágio. E assim que os deputados e senadores voltarem das férias, a Assomec entrará com um documento junto ao Ministério dos Transportes relatando a situação da Região Metropolitana de Curitiba e em específico o caso de Campo Largo, Araucária, Campina Grande do Sul e Colombo.

A Folha agora é semanal

Todas as sextas-feiras o leitor campo-larguense fica bem informado sobre os principais acontecimentos políticos, culturais, esportivos e do dia-a-dia da cidade de Campo Largo.

Folha de Campo Largo

Todas as sextas-feiras você pode adquirir a Folha nas bancas de jornais e revistas da cidade; no Basar Dosoli na Estação Rodoviária e no Foto Positivo.

Espaço Aberto

Efeito "Orloff"

Sou você amanhã

Roney Rodrigues *

Virou moda falar do "efeito orloff", segundo o qual tudo que acontecer na Argentina hoje acontecerá amanhã no Brasil. Primeiro foi o congelamento de preços e salários implantados na Argentina e o nosso malfadado Plano Cruzado que até virou seriado de tevê. Cruzado I, Cruzado II, Cruzado Mailson e sua última cartada, e assim por diante. E para dar seqüência ao filme que deu origem à série fizeram duas produções baratas: o Cruzado Primavera, argentino, depois veio o Verão, brasileiro. Ambos sem sucesso de público e de crítica.

Pois bem. Em seguida veio o descontrole total da economia argentina, cuja inflação chegou a uma superprodução de 114 por cento ao mês e em junho foi uma humilhação para qualquer Steven Spielberg — a Argentina ostentava uma megainflação de novecentos e noventa e dois mil, trezentos e noventa e oito por cento ao ano.

Aqui no Brasil ainda não chegamos a tanto. Mas diante da previsão de uma inflação de 28 por cento neste mês, teremos uma taxa anual, nada inevejável de mil e oitocentos por cento ao ano.

A economia brasileira tem chances de evitar o "efeito orloff" pois a Argentina já dá sinal que poderá mudar de vodka, ou seja de comportamento, com a posse do presidente Menem, que anuncia soluções para o problema.

O início desta possível solução é a guinada liberal do peronista que, contrariando todas as previsões de catástrofe populista convocou um choque ortodoxo na economia. Ocorre que, por mais que os populistas e o esquerda discursiva insistem, não se descobriu ainda nenhuma fórmula mágica para combater a inflação sem a aplicação de uma dura recessão. Isto é, não se pode fazer um omelete sem quebrar ovos. Ou ainda vale lembrar a receita do ex-ministro e deputado federal, Delfin Neto: "é preciso primeiro aumentar o bolo para depois repartí-lo". No que aliás, sua receita nada tem de genial ou de ovo de Colombo. Ele só estava plagiando a medida aplicada na reconstrução da Espanha e que está dando certo até hoje.

Porém, o que todos gostam mesmo é de distribuir pedaços de um bolo pequeno e estragado.

Neste momento muitos políticos ditos progressistas propõem choques de capitalismo, choques liberais etc. Mas querem que o presidente Sarney faça o "trabalho sujo", para depois virem como salvadores da pátria em campanhas eleitorais. Na retórica pedem para Sarney demitir funcionários ociosos, fechar estatais ineficientes, cortar subsídios. Menem também gostaria que o seu antecessor fizesse isso na Argentina para que ele não precisasse prescrever o remédio amargo. Alfonsin não teve condições de fazê-lo e preferiu cair fora antes que o barco virasse de uma vez. E quem vai ter que ter peito para fazer tudo isso que, com certeza vai rolar nos discursos, será o novo eleito em 15 de novembro próximo.

Com a hiperinflação argentina, Menem não tem muita saída. No caso brasileiro, a indexação da economia, via criação da BTN Fiscal e Cambial, poderá evitar que cheguemos às eleições com uma carga inflacionária ainda maior. Tomara que o presidente argentino consiga, mesmo contrariando suas origens, colocar ordem na combalida economia do país vizinho, para que possamos continuar copiando ou ficando com uma ressaca orloff a favor. Quem sabe se as coisas andarem bem por lá, poderemos ser a "Argentina amanhã".

**Roney Rodrigues é publicitário.*

Carta do Leitor

Caudilho, Mandachuva

Caro Editor,

Gostaria de fazer uma pergunta que acredito que tem muita gente da minha idade que estaria querendo fazer, mas talvez não tenha coragem de pegar uma caneta e escrever. Pois bem eu o fiz: Quero saber por que toda a imprensa se refere ao ex-governador Leonel Brizola como um caudilho. Estive procurando no dicionário e descobri que caudilho é um chefe militar de guerra, um "mandachuva". Então em quem votarei? se o Collor é um enganador com discursos vazios. O senador Mário Covas cada dia diz uma coisa, nem ele sabe o que quer. O pobre do Ulysses, judiação. Minha esperança seria o velho Leonel, mas não gostaria de mais um ditador no país, mesmo que seja um civil. Então quero perguntar por que o Brizola é um caudilho? Quando foi que ele deu alguma demonstração disso?

Fernando Gabriel — Centro Campo Largo

Nota da redação: Caro leitor Fernando Gabriel, na próxima edição, portanto, sexta-feira que vem, o coordenador do Movimento Leonel Brizola no Paraná, deputado Rafael Grecca, especialista em "Brizola", responderá à sua carta. Ok? Aguarde!

Folha cultural

Está todo mundo elogiando a Folha. Pois bem, agora eu estou escrevendo para criticar. Não curto muito assuntos de política, de futebol então tem horror. Acho a maior bobeira os caras ficarem correndo atrás de uma bola e todo mundo na galera vibrando como se eles fossem cavalos na raia. Gostaria que a Folha trouxesse algumas matérias sobre cinema, teatro e principalmente música. Me amarro em música. Eu sei que aqui em Campo Largo tem pouca gente que atua nessa arte. Mas seria tão interessante também vocês falarem sobre nossas tradições gauchescas. Temos aqui na região vários grupos de fandangos, xotes etc. Mas gostaria de saber mais sobre a música pop internacional.

Slvia Maria — Bairro Itaqui

Greve dos operários

Não sou operário da indústria cerâmica, mas acompanhei a movimentação dos trabalhadores da Schimidt em greve pela cidade. Nunca vi uma manifestação tão grande em nossa cidade, a não ser a procissão de Corpus Christi. Mas acho que isso é um bom sinal. É sinal que estamos deixando de ser aquela provincia e estamos começando a arregaçar as mangas e irmos à luta, como vocês colocaram no título da entrevista do presidente do sindicato, Carlos Taner de Andrade. Achei que ele foi bem na entrevista, mas poderia ter sido mais duro com relação aos patrões. Porque aquilo que ele falou da Lorenzetti é bem pior. A Lorenzetti mandou os empregados embora e contratou-os novamente através de uma prestadora de serviços. Isso para burlar a legislação que prevê estabilidade no emprego depois de um certo tempo. Acho que o sindicato deve botar a boca no trombone para acabar com a pose de certos poderosos que pensam que são donos da cidade.

Wanderley Cardoso de Oliveira

Cartas para a Redação. As cartas deverão ser enviadas para a Redação da Folha — Rua XV de Novembro, 2190, Galeria Virgínia, sala 202, Campo Largo — PR

Biro Bocaneles

Peito

Comentário de uma artista global ao ver o vídeo da colega atriz Cassia Kiss com os seios nus num comercial do Ministério da Previdência contra o câncer da mama. "Tem que ter muito peito para fazer este comercial". Porém não se sabe se a blague soou uma ponta de inveja da plástica da bela atriz ou do cachê de NCz$ 12 mil.

na Raia de Collor

Dizem as más e boas línguas que a atriz Claudia Raia ganhou bem mais que NCz$ 12 mil para ler no teleprompter um texto no programa de televisão do Collor de Mello. Deu para comprar um apê de cobertura na zona sul do Rio de Janeiro! Que inveja. Bons tempos são os de eleições num país tupiniquim sem ideologia, sem dinheiro, sem vergonha na cara, sem presidente, sem estadista... Tô com saudades do Sting e seu cacique!

Sting Estilingue

Por falar em Sting, ele bem que poderia adotar o Ulysses e seu estilingue e ficar passeando com ele pelo mundo da música pop internacional. Isso lhe faria bem. Afinal, já está na hora do velho tirar um tempinho para o lazer. Perdão pelo trocadilho do esting ou melhor estiling.

PT saudades

O PT recusou alianças políticas com outros partidos sob a alegação que não faz alianças fisiológicas só ideológicas. Mas o PT afinal, como todo mundo tem necessidades fisiológicas. Aposto que seus militantes adoram levar uma Playboy para o banheiro na hora daquela c.(?). Só que parece que o purismo do PT está indo pelo vaso adentro, pois agora para ganhar mais cinco mininutinhos no horário gratuito da tevê, escolheu para vice na chapa do Lula Lelé, o senador João Paulo Bisal, do PSDB. Pelo jeito o PT está com dor de barriga e já começou a fazer tática.

Montaria

O presidenciável Ronaldo Caiado caiu do cavalo do PDC que deu um coice na sua candidatura. Mas demonstrando ser bom de montaria o ginete logo montou noutro PSC (Puro Sangue Cristão). Só que como o PSC praticamente não tem representação no congresso, ou seja é um azarão no páreo, estão comentando por aí que Caiado acabou montando num jegue. O Germano que o diga.

Mal de Lazáro

O presidente argentino, Carlos Menem, ao tomar posse disse emocionado em tom messiânico: "Argentina, levanta e anda". Cristo disse: "Lázaro, levanta e anda". A torcida da Seleção brasileira está dizendo: "Lazarone, levanta e suma".

Slogans

O Brasil não anda — precisa de um médico de coluna. Para isso a receita seria o doutor Ronaldo Caiado. O Brasil está morto, precisa de Covas. O Brasil não é um país sério. Para presidente, Teolino Mendonça da Paixão.

Na passarela

Collor está na moda. E nem poderia ser diferente pois ele entende de moda tanto quanto sua colega Luiza Brunet. Afinal ele foi manequim em 64. Ah!se eu tivesse seu belo corpinho eu seguiria carreira e ficaria rico. Já pensou ficar vinte anos na passarela sob os aplausos de uma seletiva platéia de milicos. Seria ótimo!

Cidade em Revista

Eleição Direta

Pela primeira vez em Campo Largo as escolas municipais poderão ter diretores eleitos diretamente pelo voto da comunidade estudantil. E o exemplo aconteceu no último dia 7, na Escola Municipal Policarpo Miranda, cuja diretora eleita é a professora Luzia Miranda. Segundo o secretário municipal de Educação, Cultura e Esportes, Evaldo Tadeu Rocha, a intenção da atual administração é promover, até o final deste ano, eleições diretas nas 16 escolas do município.

Obras no Rivabem

Desde o começo desta semana as máquinas da Prefeitura estão no loteamento Rivabem Novo desenvolvendo obras de infra-estrutura no bairro. Entre as prioridades está a abertura de ruas com ensaibramento. E há uma previsão da Sanepar iniciar a instalação da rede de água, até o começo de setembro, informa o prefeito Guimarães.

Onibus Escolares

A Prefeitura adquiriu mais dois ônibus Mercedes, ano 84, para atender a comunidade estudantil. O veículo custou NCz$ 70 mil e será pago em duas vezes. Os recursos são do tesouro municipal. Com isso a prefeitura passa a contar com 15 ônibus escolares próprios, além dos sete alugados e mais 50 conduções menores. Totalizando assim o transporte diário de cerca de seis mil alunos.

Gralha Azul

O prefeito Affonso Guimarães esteve na última terça-feira em seu gabinete com os coordenadores do Projeto Gralha-Azul, vereadores e representantes da comunidade para discutir a implantação do projeto no município. Na ocasião foram escolhidos três bairros que serão contemplados pelo programa: Itaqui, Bom Jesus e Aparecida. Segundo Affonso a comunidade escolherá o tipo de benefício que é prioridade no seu bairro e a partir daí dará início às obras.

Cocel promoverá redimencionamentos da rede elétrica

A comunidade campo-larguense vem reclamando da distribuição de energia elétrica, alegando que a "luz é fraca". Isto é, não suporta uma supercarga de vários aparelhos eletrodomésticos ligados simultaneamente.

O diretor-presidente da Companhia Campolarguense de Eletricidade, Emigdio Stoco explica que tem conhecimento do problema e informa que já está providenciando um redimensionamento da rede. Segundo ele o problema se dá em função da obsolescência do sistema de distribuição. Ou seja, foi instalado há mais de 10 anos e não previa o crescimento e a expansão das necessidades da população.

De forma que, a rede implantada para atender, teoricamente, 50 residências, vem assistindo aproximadamente 400 casas e estabelecimentos com o mesmo dimensionamento de carga. Encontram-se nesta situação as seguintes localidades: Vila Iara, Sant'Ana, Vila Rivabem, Jardim Itaqui, Campo do Meio, Vila Elizabete, Vila Nossa Senhora do Carmo, Vila Operária, Cercadinho, Dona Fina e rua da Sereia —, informa Stoco.

CORREÇÃO DA REDE

Na opinião de Stoco, para solução do problema, não basta a simples colocação ou substituição de transformadores, pois de qualquer forma a rede existente não suporta a demanda de carga atual.

Para tanto, a Cocel está programando, à nível técnico, o redimensionamento dessas redes, objetivando assim, corrigir definitivamente as distorções que até então, segundo Stoco, vinha sendo ignorado por administrações anteriores.

Stoco lamenta sobretudo, que as administrações passadas tenham relegado a segundo plano esta questão que tornou-se um problema crucial para a comunidade. "Na verdade a maior alegação daqueles que comandavam a companhia, era que o investimento neste setor não compensava politicamente, deixando de lado, portanto, a importância deste serviço para a comunidade que os elegeram", critica o diretor presidente da Cocel.

Stoco: adequação da rede à atualidade.

"Nossa maior preocupação é com a eficiência do serviço e principalmente com a segurança da população", salienta Stoco, pedindo à comunidade que tenha um pouco mais de paciência, principalmente no horário entre 18 e 20 horas quando se dá o "pico no consumo" com chuveiros e aparelhos eletrodomésticos simultaneamente ligados. Com isso ocorre uma supercarga e pode ocasionar queda ou enfraquecimento da rede. "Mas isso será gradativamente resolvido", garante.

ENQUETE

Você se sente preparado para votar para presidente

Maria Cláudia Perussolo
16 anos — estudante
Acredito que sim. O jovem de hoje encontra-se preparado para escolher seu candidato à presidência da República. Os meios de comunicação permitem a ele inteirar-se dos acontecimentos e deste modo ele tem bases para optar pelo melhor candidato.

Alessandra Brito
16 anos — estudante
Sim. Porém muitos jovens ainda não estão preparados para o voto devido a sua própria falta de interesses pelos problemas brasileiros. A maioria não lê jornal e na hora do noticiário na TV, procura outras atividades. A falta de informações não permitirá que seu voto seja consciente.

Sérgio Luiz Krull
17 anos — estudante
A principal característica do jovem é a sua necessidade de inovação. Ele quer mudar e com isso selecionará entre os candidatos aqueles que sejam jovens e possuam idéias novas. Acredito que o jovem é bem informado e terá condições de escolher o melhor para o Brasil.

Leandro Scarpim
17 anos — office-boy
Não podemos generalizar. O jovem ser ou não capaz de votar conscientemente depende da sua formação cultural. Muitos deles são influenciáveis e deixam-se levar pelas opiniões dos patrões e da televisão, sem um questionamento. Eu, particularmente, estou preparado para votar.

Affonso Camargo disputa a presidência

O senador Affonso Camargo foi homologado no último domingo, candidato do PTB a sucessão presidencial. Até a véspera da votação o partido discutia a viabilidade de apresentar uma candidatura própria, com uma corrente liderada pelo deputado Gastone Righi trabalhando por uma coligação com outro partido, preferencialmente o PRN de Fernando Collor de Mello. Outros preferiam coligar-se com o PDT de Brizola. O empresário paulista José Roberto Faria Lima foi indicado candidato à vice-presidente.

Affonso Camargo foi aprovado por 126 dos 208 votos convencionais do PTB. Houve 14 votos nulos, sete brancos e 61 ausências. O senador paranaense acha que este é o momento mais adequado para entrar na disputa. Segundo ele, sua candidatura é nova e começa a ganhar espaço no momento em que Fernando Collor perde pontos nas pesquisas eleitorais.

— Cientificamente, este é o melhor instante para a nossa largada.

Autocecília
CONCESSIONÁRIA VOLKSWAGEN

CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

ADQUIRA O SEU AUTOMÓVEL 0 KM. SEM JUROS

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE.

GARANTIA DE ENTREGA POR QUEM FABRICA.

ESCOLHA O MODELO E O PLANO.

VEÍCULO	CRÉDITO	MENSALIDADE 25 MESES	MENSALIDADE 50 MESES
SAVEIRO CL	14.726,35	671,52	335,76
GOL CL	15.005,71	684,26	342,13
PARATI CL	18.682,87	851,91	425,97
VOYAGE CL	16.191,48	738,33	369,17
SANTANA 2000	25.966,34	1.184,07	592,03
KOMBI ST	19.315,99	880,81	440,40

No momento da contemplação você poderá optar por outro modelo e ter a garantia de manutenção do preço pela própria fábrica.

INSCRIÇÕES NA AUTOCECÍLIA
Rodovia do Café, Km. 23, N.o 2722
Fone: 292-1134
Campo Largo — Paraná

LEUC
Comércio de Materiais para Construção Ltda.

Azulejos — Piso
Diversas Pontas de Estoque de Azulejos.

FONE: 292-1556 — Rod. do Café, Km 22 - nº 2.500

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR